

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
UFSCAR - 01 A 04 DE NOVEMBRO DE 2016

PROPOSTA DE MINI-CURSO

1. NOME DO CURSO: Adaptações curriculares de atividades de leitura e escrita para crianças público alvo da educação especial

2. CARGA HORÁRIA

6 horas

3. CATEGORIA

- Introdutório
 Intermediário
 Avançado

4. PROPONENTE(S)

Nome: Maria da Piedade R. Da Costa
Miryan Cristina Buzetti
Regiane da Silva Barbosa

5. POPULAÇÃO ALVO:

Alunos da graduação, professores da rede regular de ensino, professores de sala de recursos, coordenador pedagógico, diretores.

6. OBJETIVO(S)

Discutir as adaptações escolares necessárias para os alunos com dificuldade de aprendizagem e público alvo da Educação Especial, voltadas para o ensino de leitura e escrita destacando as recomendações dos documentos legais e enfatizando a prática docente em sala de aula regular com materiais acessíveis ao professor.

7. EMENTA

Adaptações curriculares e a organização de atividades diferenciadas em sala de aula de acordo com a necessidade de cada aluno. Aspectos de adaptação curricular voltadas para o ensino de leitura e escrita nos documentos oficiais do MEC. Troca de experiências dos participantes sobre o assunto. Atividades adaptadas para o ensino de leitura e escrita voltadas a alunos público alvo da educação especial.

8. METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição e discussão de conceitos e exemplos de práticas sobre o tema, troca de experiências e desenvolvimento de propostas de atividades de leitura e escrita para alunos incluídos no ensino regular.

9. NÚMERO DE VAGAS: 30

10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (se houver)

Reflexão e discussão de casos de ensino disponibilizados pelas proponentes envolvendo situações de ensino e aprendizagem para que os cursistas elaborem sugestão de adaptações de atividades de leitura e escrita para crianças público alvo da educação especial em fase de alfabetização.

11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec3298.pdf>. Acesso em. 13 Abr. 2013.

BRASIL, Estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais. SEESP/MEC, 2003.

BRASIL. Lei n. 9394/1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília:MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC/ SEESP, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Política Nacional de Educação Especial. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/ SEESP, 1994

DAVIS, C. ANTUNES, M. A. M. e AGUIAR, W. M. J. O professor na prática pedagógica inclusiva: identidade e produção de sentidos. PUC, SP. 2004

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

LURIA, LS de; VYGOTSKY: Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: ícone, 1998.

MANTOAN, M. T. E. Educação de qualidade para todos: formando professores para inclusão escolar. Temas sobre Desenvolvimento, São Paulo, v. 7, n.40, p. 44-8, 1998.

M.G.N.;REALI, A.M.M.R. **Aprendizagem profissional da docência** – saberes, contextos e práticas. São Carlos. EdUFSCar, 2004.

PARIZZI, RA.; REALI, A.M.M.R. Práticas Pedagógicas de professores de Educação Especial: desafios impostos pela diversidade. In: MIZUKAMI, M.G.N.;REALI, A.M.M.R. **Aprendizagem profissional da docência** – saberes, contextos e práticas. São Carlos. EdUFSCar, 2004.

RINALDI,R., REALI,A., COSTA, M. **Educação especial e formação de professores: onde estamos... para onde vamos?** Horizontes, v. 25, n. 1, p. 87-98, jan./jun. 2007

TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

SCHON, D.A. Formar professores como profissionais reflexivos." In NÓVOA, A.(org.) Os professores e sua formação. Lisboa, Publicações Dom Quixote.1993.

ZABALA, A. A Prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1998.